

Integrante da quadrilha está preso no Ceará

Antonia Márcia Vale — 7/5/89

FORTALEZA — Está preso, in-comunicável, numa cela da Delegacia de Furtos e Roubos da Secretaria de Segurança do Ceará, Júlio César Fialho, 30 anos, jornalista e radialista que confessou ser integrante do grupo que trafica cocaína no Congresso. Fialho foi detido na madrugada de sábado em Fortaleza com meio quilo de cocaína, junto com Washington de Sousa, de Brasília.

Fialho, denunciado em um telefonema anônimo, escreveu na prisão uma carta em que aponta jornalistas de Brasília e funcionários do Congresso como envolvidos com o tráfico de cocaína. O delegado Jorge Luís Sousa de Oliveira informou que Fialho confessou ter trazido em fevereiro, de Brasília, um quilo de cocaína dentro do paletó.



Fialho, do caso Chico Mendes

O delegado Jorge Luís disse que Fialho incrimina jornalistas de Brasília que exercem cargos de chefia, como elos na cadeia de tráfico de cocaína da Colômbia e Bolívia para a capital brasileira, e um funcionário graduado do Congresso como chefes da máfia do pó.

Esta é a terceira vez que Fialho — que trabalhou na TV Brasília, disse feito estágio na BBC de Londres e foi editor do jornal *O Rio Branco*, da capital do Acre — se envolve com a polícia. No Acre, depôs nas investigações sobre a morte de Chico Mendes. Mais tarde, foi denunciado pela venda de um carro de *O Rio Branco*, em Cobija, na Bolívia, supostamente para comprar cocaína. Fialho deixou a capital acreana no primeiro semestre de 1989.